

Quando os primeiros colonizadores portugueses chegaram ao Brasil viram o quão diferente e abundante era a nossa amada terra. Por volta de 1515, já familiarizados com tudo, viram, na imensa quantidade de Pau-Brasil, a possibilidade de ganhos financeiros. Assim começou o desmatamento. A história, como você deve lembrar, não acabou aí, pois a exportação de produtos primários do Brasil colônia seguiu para cana-de-açúcar, ouro e café, para citar alguns exemplos.



Hoje, pleno século XXI, não somos mais colônia, mas como todos os outros países do mundo, seguimos sendo influenciados por matérias-primas, como petróleo, soja, e ouro. Quer um exemplo clássico? Um aumento do petróleo pode fazer a inflação disparar, as empresas desacelerarem nos investimentos e o resto... bom, o resto da história você já sabe.

Isso tudo acontece porque existe no mercado financeiro algo chamado de Commodity. **O preço de commodities influencia decisões financeiras** ao redor do globo, mas você sabia que o valor de uma Commodity pode influenciar o seu negócio? Acompanhe este artigo que vamos te explicar melhor.

O que você vai encontrar neste artigo:

[O que é Commodity?](#)

[Como o Brasil é impactado pelas Commodities?](#)

[Como a variação no preço das Commodities influencia no caixa?](#)

[Commodity e previsibilidade financeira](#)

[Concluindo](#)

O que é Commodity?

Commodity vem da língua inglesa e significa mercadoria. **Classificam-se como Commodities produtos que servem de matéria-prima, são produzidos em larga escala e podem ser estocados sem que se perca a qualidade.**

Uma definição mais simples e mais fácil de entender é dizermos que Commodity é toda mercadoria básica utilizada como insumo de produção de outros produtos.

Juntamente com ações, títulos, imóveis e outros, as Commodities formam uma das principais classes de ativos. E embora em grande parte não sejam adequados para investidores individuais, todos, desde empresas de alimentos até companhias aéreas, se baseiam no preço das Commodities para realizar negócios.

Por tratar-se de matéria-prima, o valor de uma Commodity é determinado pelo mercado mundial como consequência da Lei de Oferta e Procura. Existem vários tipos de commodities e alguns exemplos incluem: algodão, cacau, soja, madeira, petróleo, ouro, etanol, gás natural, entre outros.

Basicamente, são classificados como Commodity os produtos:

De origem primária;

Que possuem grande importância mundial;

Que têm pequeno grau de industrialização (por exemplo, o frango in natura é uma Commodity, enquanto que produtos feitos a partir dele, como nuggets, não são classificados como Commodities);

Com produção em larga escala;

Comercializados mundialmente;

Com qualidade e características uniformes de produção, sem diferenciação de marca (um barril de petróleo nos Estados Unidos significa o mesmo que um barril de Petróleo no Brasil);

Que podem ser estocados sem perda de qualidade.

Como o Brasil é impactado pelas Commodities?



No início falamos que uma Commodity pode influenciar na decisão financeira de uma empresa. Para entendermos o seu grau de influência, vamos começar do grande para irmos para o pequeno, isto é, vamos falar a nível Brasil.

Devido à larga escala de produtos naturais, podemos dizer que nosso país é destaque na exportação de Commodities. Por consequência, **a economia brasileira é altamente impactada pelas oscilações** deste mercado.

Ou seja, se o Brasil tem o grande benefício de comercializar mercadorias de consumo mundial, por outro lado está exposto ao que determina o mercado internacional com relação ao preço de cada Commodity.

Ok, mas o que isso significa? Para esmiuçar um pouco mais, pense o seguinte: com uma demanda internacional alta, o preço aumenta (mais uma vez, Lei da Oferta e Procura) e os produtores lucram mais. Traduzindo em miúdos: o Brasil tem alta lucratividades. Cenário

ideal, certo? Agora, no caso de uma recessão global, temos a desvalorização da Commodity, os produtores são prejudicados e, com isso, o Brasil tem prejuízos.

Bom, mas até agora falamos do mercado internacional. Vamos ver o que acontece com o mercado interno. O Brasil é um dos maiores exportadores de carne bovina. Como Commodity, temos o que chamamos de Boi Gordo, cujo contrato é negociado pelo código BGI (código determinado pela BM&F e cuja sigla significa Boi Gordo).

Caso haja uma escassez internacional de boi gordo, sua cotação tenderá a subir em nível mundial. Isso significa que os produtores nacionais irão preferir exportar o produto a negociá-lo internamente, afinal, querem lucrar mais.

Logo, com uma oferta do produto reduzida no mercado interno, mas com uma alta demanda, por consequência, essa ação provocará alta nos preços em território nacional.

Agora vejamos o impacto das Commodities na Bolsa de Valores:

Diminuição da demanda mundial faz o preço da Commodity cair;

Alta na demanda mundial faz o preço subir.

Ficou claro a relação entre Commodity e instabilidade financeira e econômica em um nível Brasil? Percebe o quanto a Lei da Oferta e Procura influencia? Pois bem, entendemos o panorama a nível nacional. Como ficam nossas empresas?

Como a variação no preço das Commodities influencia no caixa?



Para entender como o caixa da sua empresa pode ser afetado pelas Commodities, vamos começar pelos exemplos clássicos. **Uma alteração nos preços das Commodities pode impactar na receita e nos custos operacionais.** Quanto ao primeiro caso, pense em um produtor de laticínios cuja receita está diretamente ligada ao preço obtido por um quilo de

queijo.

Entretanto, para a maioria das empresas, o principal efeito das variações nos preços das Commodities está em seus custos operacionais. Vamos ao exemplo dos fabricantes: como uma grande proporção dos custos se dá com a compra de matérias-primas ou o uso de energia no processo de produção, flutuações nos preços das Commodities podem ser particularmente significativas.

Isso ocorre porque empresas têm relativamente pouco controle sobre o preço de suas matérias-primas. Ou seja, elas estão expostas a mudanças nos preços das commodities, que muitas vezes podem subir ou descer significativamente durante um curto período.

Ok, mas e uma empresa de serviços? Nesse caso, os principais custos operacionais serão relacionados ao Orçamento de RH (por exemplo, salários), ao marketing (por exemplo, publicidade) ou às despesas fixas ou variáveis. Os custos com matérias-primas e energia provavelmente serão relativamente pequenos. Portanto, mudanças nos preços das Commodities para essas empresas, de fato, não serão tão significativas.

Agora, quando o preço de uma Commodity afeta um mercado de grande força no país, todos sentimos no bolso. Vamos para o setor imobiliário, que no Brasil, assim como em outros países, está entre os maiores empregadores. Uma desaceleração no setor imobiliário traz instabilidade econômica e financeira em todo o território nacional.

Isso ocorre porque o setor de construção utiliza muitas Commodities como insumos, como madeira, ferro, aço, e outros metais que são amplamente utilizados pela indústria de construção. Portanto, se os preços das Commodities subirem, um efeito imediato é visto nos preços dos imóveis. Consequentemente, as vendas caem, causando um declínio na criação de crédito bancário. O setor passa, então, a demitir empregados e o aumento do desemprego na construção civil acaba afetando outras indústrias, impactando toda a economia nacional.

Outro exemplo é o petróleo. Muitos de nós só pensamos nele quando queremos saber quanto pagaremos na bomba como resultado de flutuações de preços. Todavia, o petróleo é altamente importante para empresas de todos os tipos, desde varejistas, passando por transportadoras, e-commerce, até fabricantes de plásticos (os derivados de petróleo são um grande componente do plástico).

Sua empresa pode não sentir o aumento do preço da gasolina diretamente, mas seu cliente pode e isso fará que ele compre menos de você. Entende a lógica? A essa altura, você deve estar pensando: “nesse caso, é impossível minha empresa ter previsibilidade financeira”. Impossível é uma palavra muito forte e vamos te mostrar o porquê.

Commodity e previsibilidade financeira

Imagine uma desenvolvedora de software para Gestão de Processos. Em um primeiro momento ela não sofre influência direta das Commodities. A questão toda é que boa parte do seu caixa vem de empresas do setor automobilístico, o qual é altamente afetado pelo preço do metal.

Quando a Commodity aumenta, o setor precisa repassar o preço aos consumidores e há uma queda nas vendas. Vendendo menos, a indústria automobilística precisa cortar investimentos e isso inclui o software desenvolvido pela empresa do nosso exemplo. É tudo um efeito dominó.

Obter previsibilidade financeira não é algo fácil, mas felizmente existem algumas ferramentas para isso. **Uma das maneiras de não ter surpresas negativas no caixa da empresa é pelo Orçamento Empresarial**, isto é, pelo ato de planejar e estimar os ganhos, despesas e investimentos que a empresa terá em um período futuro.

Observe que na definição utilizamos a palavra estimar. Como estimar variações nos preços das Commodities? É aí que entramos em uma etapa essencial e que faz parte do que entendemos por “conquista da previsibilidade financeira”. Trata-se da **criação de cenários**.

A principal função da Projeção de Cenários é analisar o contexto (interno e externo) no qual a empresa está inserida e identificar fatores futuros que são passíveis de ocorrer. Além de mostrar uma visão mais clara do cenário atual, isso permite a tomada de decisão mais fundamentada e precisa.

A Projeção de Cenários pode (e deve) ser utilizada por empresas que trabalham em mercados voláteis ou que dependam de índices externos como câmbio, taxa de juros, preço de commodities) etc. Algumas perguntas comuns a serem feitas:

O que acontece se o dólar subir? E se baixar?

Qual nossa posição quanto a taxa de juros? Continuaremos a expandir?

Qual o preço mínimo para comprarmos nossa matéria-prima base?

E o que acontece se o preço da matéria-prima não baixar e nosso estoque esvaziar?

Compraremos ao preço de mercado ou paramos a produção?

Na prática, Simular Cenários consiste basicamente em **partir de um planejamento base já existente e criar diversos modelos derivados deste**, onde são alteradas variáveis chave para o modelo de negócios da empresa e avaliados os impactos no resultado e Fluxo Caixa.

Você pode começar com a criação de três cenários: otimista, realista e pessimista. Para ajudar, criamos um modelo de planilha para projeção de cenários para download gratuito.

Basta preencher a previsões de entradas e saídas em cada uma das abas, e no final você

pode ver o comparativo entre as simulações. A planilha pode ser baixada no banner:



Além do que abordamos até o momento, acreditamos que o ideal para alcançar previsibilidade nos resultados financeiros é contar com um controller, pois um profissional de controladoria sabe como deixar a empresa preparada para as variações de preços das Commodities.

Caso você seja gestor, diretor ou empreendedor que quer ter previsibilidade financeira, mas ainda não sabe como fazer o Orçamento Empresarial e nem por onde começar, assista ao webinar “Conquiste previsibilidade financeira para sua empresa: tenha um controller”. É só clicar no link abaixo:

Conquiste previsibilidade financeira para sua empresa: **tenha um Controller** com Daniel Fernandes

▶ Assista agora!

Concluindo

Commodities têm a ver com oscilações e nenhum empresário gosta de enfrentar variações que podem impactar negativamente nos resultados da empresa. Mas, infelizmente, todos temos que lidar com as flutuações do mercado. **Se a má notícia é que o preço das Commodities pode afetar sua empresa, a boa é que é possível criarmos uma estratégia para proteger sua organização.**

Neste artigo mostramos sobre a importância do Planejamento Orçamentário e da Simulação de Cenários, pois entendemos que esses dois itens são essenciais na busca da previsibilidade financeira, mesmo quando o assunto é Commodities e variações de mercado.

Reforçamos também a importância de um profissional de controladoria, o qual tem todo o *know-how* para criar uma cultura orçamentária dentro da organização. Para entender o que isso significa, sugerimos que leia o artigo Como implantar a Cultura Orçamentária na sua empresa?

Esperamos que este artigo tenha sido útil a você. Deixe um comentário contando o que achou e compartilhe conosco qualquer outro conhecimento que possa contribuir com o tema. Fique à vontade também para compartilhar este post com seus colegas.

Toda semana publicamos aqui artigos relacionados a planejamento, orçamento e acompanhamento econômico-financeiro. Também publicamos mensalmente materiais gratuitos para download como modelos de planilhas, white papers e e-books.

Portanto, se você ainda não é assinante de nosso newsletter, cadastre-se para receber este e outros artigos por e-mail, ou nos adicione nas redes sociais para ficar por dentro de tudo que acontece por aqui.

Também publicado em Medium.